



FÓRUM MINISTRO ARNALDO SÜSSEKIND - A HISTÓRIA DE UM EDIFÍCIO

O atual símbolo da Justiça do Trabalho no Rio de Janeiro está justamente em seu prédio-sede da Avenida Presidente Antônio Carlos nº 251, construído no período denominado Estado Novo e inaugurado em 1939. Para que se entenda a importância social, política e, sobretudo, histórica do edifício é necessário que se retorne um pouco no tempo.

Quando a Justiça do Trabalho veio a integrar o Poder Judiciário, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) ocupava uma pequena ala do edifício, enquanto o Tribunal Regional e as Juntas de Conciliação e Julgamento estavam instalados num prédio da Avenida Nilo Peçanha, também no Centro da cidade.

Posteriormente, as JCI passaram a ocupar alguns andares pertencentes à Fundação Ataulpho de Paiva, em imóvel administrado pelo Instituto Nacional da Previdência Social - então INPS - na Avenida Almirante Barroso. Porém, o Judiciário Trabalhista permanecia sem sede própria.

Por conta disso, advogados, juizes, servidores e representantes sindicais realizaram diversos protestos ao longo de anos, inclusive usando artefatos explosivos. Em 27 de maio de 1988 foi, finalmente, celebrado contrato de comodato com o Ministério do Trabalho, pelo qual a administração do edifício passou ao encargo do Tribunal, transferindo assim toda a estrutura da instituição para 12 andares e meio dos 14 funcionais.

*Fonte - 70 anos da Justiça do Trabalho - Cesar Marques Carvalho - desembargador - TRT/RJ
Foto Ronald Ribeiro servidor do TRT*



A celebração do contrato

O termo de cessão do prédio do Ministério do Trabalho para o Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região foi assinado pelo ministro Almir Pazzianotto e também pelo presidente do TRT/RJ da época, José Teófilo Vianna Clementino. A solenidade ocorreu em 27 de abril de 1988, no Salão Nobre do Tribunal e teve como convidados o ministro Marcelo Pimentel, presidente do TST; a procuradora-chefe da Procuradoria Regional do Trabalho da 1ª Região, Cnéa Cimini; e os juizes Azulino Andrade, Sebastião Ribeiro e Fernando Maia. Participaram também da cerimônia o advogado Eugênio José dos Santos; representantes classistas; Fernando Clementino, secretário-geral da Presidência e Rose Evelyn Noa Guimarães, diretora do Tribunal Pleno.

*Fonte - Cesar Marques Carvalho - desembargador - TRT/RJ
Arte AIC*